

Sousa, A B¹, Grazina R¹, Carrilho, M¹, Sepúlveda, C¹, Marques, F¹, Costa, G²
1 – Serviço de Estomatologia Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), 2 – Serviço de Anestesiologia CHUC

Introdução

Desde 1997 que o Serviço de Estomatologia em conjunto com o Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra implementou a consulta de sedação consciente, destinada a doentes não colaborantes. É uma consulta especial, com uma dinâmica diferente de tantas outras consultas, havendo um trabalho multidisciplinar com excelentes resultados em prol dos pacientes.

Descrição do Caso Clínico

Doente do género feminino, 23 anos, seguida em consulta de sedação consciente no HUC. Apresenta síndrome de Dravet, motivo pela qual é seguida nesta consulta. Apresentava aumento gengival generalizado exuberante (ver foto 1 e 2) de causa iatrogénica associada a respiração bucal.

Mai 2016 – gengivectomia, sob sedação consciente. (ver foto 3 a 8) Com posterior aplicação de goteira de conecção, de forma a minimizar aumento subsequente.

Setembro 2017 – controlo, sob sedação, 1 ano e 4 meses. (ver foto 9 e 10)



Foto 3 – Procedimento cirúrgico; Foto 4 e 5 – Pós cirúrgico imediato

Síndrome de Dravet

Patologia rara, de causa genética, com mutação no gene SCN1A, responsável pela proteína de transporte membranar de sódio. Encefalopatia epiléptica associada a défice cognitivo progressivo. Crises convulsivas de difícil controlo farmacológico.

Medicação Habitual:

Ácido Valpróico, Topiramato, Levetiracetam, Clobazam



Imagem 1 e 2 – Pré cirúrgico



Foto 6 – Aplicação cimento cirúrgico; Foto 7 e 8 – Controlo 1 semana

Foto 9 e 10 – Controlo 1 ano e 4 meses

Conclusão

O tratamento de doentes com défices cognitivos e outras patologias que os tornem não colaborantes é um desafio. Dada as suas condições, a higienização diária por parte dos cuidadores é difícil, levando a que necessitem de um mais apertado acompanhamento, bem como a realização mais frequente de tratamentos. Com este caso demonstramos que é possível realizar tratamentos mais diferenciados sem ser necessário anestesia geral, de forma a evitar todos os riscos que esta técnica comporta. De notar a mais valia da sedação consciente no que diz respeito à comodidade tanto para o paciente como para cuidadores, sem necessidade de internamento nem de alteração de rotinas. Relativamente à gengivectomia, os seus excelentes resultados nos casos de aumento gengival de causa iatrogénica foram comprovados.

Bibliografia

Silva et Al. Conscious sedation vs general anesthesia in pediatric dentistry - a review, 2015, Medical Express
Dravet portugal, www.dravet.pt